

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 21 DE MARÇO A 1 DE ABRIL DE 2023 • EDIÇÃO 5

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

SINDMETALOSASCO



Informação e empoderamento marcam Estação Mulher Metalúrgica

Luta por igualdade de gênero foi reforçada pelas companheiras

AURIS SOUSA



Mulheres somam força por melhores condições na vida profissional e social

Encontro no Metal-camp, em Cotia, trouxe informação, reflexão e empoderamento para as metalúrgicas que somaram força na 4ª edição da Estação Mulher Metalúrgica. Durante o encontro, os primeiros dados sobre a presença das mulheres nas fábricas da região foram apresentados.

As trabalhadoras também conheceram o pacote de medidas, voltado para as mulheres, anunciado pelo Governo Lula, e conheceram a influência da comunicação para o país avançar na luta pela igualdade de gênero. P. 3

Luta por direitos na Multivisão

Com o Sindicato, as companheiras e os companheiros da Multivisão, em Vargem Grande Paulista, estão fortes na mobilização por uma pauta de reivindicações, entre os itens, estão: plano de cargos e salários e PLR. P.4



Diretora do Sindicato Etelvina Guimarães (Teca) organiza mobilização na Multivisão

JOSE ROBERTO

LUTO



EDSON LUIZ YAMAÇAKE
(Médico do Trabalho)

☆ 11/09/1950

† 19/03/2023

P. 2

Revisão da Vida Toda

Se você se aposentou entre 03/2013 e 11/2019, faça o seu cálculo no Sindicato e veja se o seu benefício pode aumentar

Agende o seu horário no
(11) 9 8276-9349



Livro conta os 22 anos do Espaço da Cidadania

ESPAÇO DA CIDADANIA

Pesquisa Lei de Cotas e livro "Inclusão Já!" serão lançados nesta 4ªf. P.2



Das nove vítimas fatais, sete são mulheres

Impune, acidente na Multiteiner completa seis meses P.4

FEMINICÍDIO

1.410 casos de feminicídios foram registrados em 2022 no Brasil, ou seja, uma mulher foi morta a cada seis horas por questões ligadas ao gênero. O total é 5% maior que o registrado em 2021. Os números são do Monitor da Violência, do portal G1 e do Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP), divulgados em 8 de março

Juros baixos, já!

Quando a taxa básica de juros (Selic) sobe, todas as possibilidades de investimentos produtivos são afetadas, aumenta o desemprego, impede o crescimento econômico e, consequentemente, a geração de empregos. O fato é, companheiros e companheiras, que os juros altos favorecem apenas os mais ricos. Por isso que a classe trabalhadora precisa protestar e pressionar pela baixa dos juros.

Nesta terça-feira, 21, aconteceu o primeiro dia da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) para definir a Selic. O Sindicato vai se juntar, em ato, a outras entidades sindicais para exigir a baixa dos juros. Protestos vão acontecer em todo país. Em São Paulo, ele vai se concen-

trar em frente ao prédio do Banco Central, às 10h, na Avenida Paulista.

A pressão se faz necessária e tem o aval da maioria dos brasileiros que elegeu um novo projeto de desenvolvimento e distribuição de renda. Não podemos tolerar juros abusivos, como os praticados de forma perversa pelos bancos.

O caminho ideal, mais justo, é o adotado pelo Conselho Nacional de Previdência Social que, em 13 de março, reduziu os juros do empréstimo consignado do INSS. Mas, como o sistema é perverso, após a decisão, uma série de bancos começou a suspender esta modalidade de suas operações de empréstimo. A diretoria do Sindicato repudia este compor-

tamento, e chama a atenção de toda categoria: vamos pressionar para que haja mudanças na política de juros no Brasil.

Vamos juntos, lutar por juros baixos, já!



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Um Basta ao Trabalho Escravo

Em 1888, pressionado pela Inglaterra, o Brasil foi o último país do planeta a abolir a escravidão. Pode parecer inacreditável, mas 135 anos depois, o Brasil ainda convive com milhares de pessoas tendo de trabalhar e sobreviver em situações análogas ao antigo sistema escravagista no país. A cada dia, novas denúncias surgem e esquemas de exploração escrava da força de trabalho têm sido desmontados pelo Ministério do Trabalho e outros órgãos estatais agora revitalizados pelo atual governo.

O fato é que a escravidão moderna não é apenas ilegal ou imoral. Ela possui uma série de argumentações que vão desde instrumentos de precarização do trabalho tais como a terceirização de

mão de obra até o absurdo do envidamento de trabalhadores que têm de pagar por moradia precária, alimentação de péssima qualidade e jornadas de trabalho exaustivas em troca de seu próprio "trabalho" ficando todos eles, assim, reféns de seus "empregadores".

É preciso reverter o atual quadro através de severas punições àqueles que ainda praticam esse tipo de atividade econômica. Trabalho requer direitos, limites e condições que garantam sobrevivência digna a todos e mais do que exigir tudo isso, devemos ajudar a combater qualquer atividade laboral que não proporcione estas questões. Do contrário corremos o risco de estarmos sendo omissos ou coniventes.

Vamos nos manter atentos e

utilizar todas as estruturas possíveis, para denunciarmos a exploração do trabalho escravo e precário. Essa é nossa obrigação mínima enquanto pessoas que lutam e sonham por uma sociedade mais justa e igualitária.



ELISEU SILVA COSTA
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Sindicato divulga Pesquisa Lei de Cotas

O Sindicato divulga nesta quarta-feira, 22, o índice de cumprimento da Lei de Cotas nas metalúrgicas de Osasco e região. O resultado é parte da 17ª edição da Pesquisa "Lei de Cotas: Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgicos de Osasco e Região". A divulgação acontecerá a partir das 10h,

na sede do Sindicato.

Além do índice referente a dezembro de 2022, a pesquisa traz uma série histórica do cumprimento da Lei de Cotas nas metalúrgicas da região. Em 2021, o índice de contratações pelas metalúrgicas de Osasco e região atingiu a marca de 85,0%.

Lançamento do livro: "Inclusão Já!"

No mesmo dia, o Espaço da Cidadania vai lançar o livro "Inclusão Já! 22 anos de iniciativas do Espaço da Cidadania e seus parceiros e parceiras pela inclusão das pessoas com deficiência no trabalho". A publicação tem o objetivo de empoderar empresas, sindicatos, esco-

las, órgãos públicos e setores da sociedade que agem pela inclusão de pessoas com deficiência no trabalho. Como também de derrubar mitos e preconceito acerca da deficiência e trabalho, e demonstrar que a inclusão pode estar presente em todos os lugares.



JOYCE COSTIM

Pesquisa também traz uma série histórica de contratação

Desabamento Osasco Plaza Shopping



CARAPICUIBA NUA E CRUA

Parte do teto do Osasco Plaza Shopping desabou, em 8 de março. O Sindicato se solidariza com os presentes, reforça a importância de manutenção, vigilância e fiscalização dos locais públicos que também são espaços de trabalho de muitas pessoas.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6º f, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ARQUIVO SINDMETAL



Há 32 anos, mulheres metalúrgicas se organizavam na Colônia de Férias, em Caraguatatuba, para a Campanha Salarial

CURTAS

Luto

Foi com grande pesar que a diretoria do Sindicato recebeu a notícia da morte de Edson Luiz Yamaçake, que atuou na entidade por nove anos como médico do trabalho. Ele teve um papel importante na construção das bases de atendimento em saúde do trabalhador no Sindicato. O companheiro morreu no domingo, 19, após sofrer um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Dr. Edson, Presente!

Mais Médicos

O Programa Mais Médicos foi retomado nesta segunda-feira, 20, mas com um novo nome: "Mais Saúde para o Brasil". Num novo formato, os médicos brasileiros terão prioridade e o programa será ampliado. Dentistas, enfermeiros e assistentes sociais também poderão participar e haverá incentivos para quem escolher trabalhar nos municípios mais necessitados da atuação destes profissionais.



DESIGUALDADE SALARIAL

Mulheres têm rendimento médio mensal 21% inferior ao dos homens – R\$ 3.305 para eles e R\$ 2.909 para elas. Trabalhadoras recebem menos até em setores onde são maioria. Os dados fazem parte de levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

MARÇO MULHER

Empoderamento, informação e lazer marcam a 4ª Edição da Estação Mulher Metalúrgica

A voz das mulheres ecoou pelo Metalcamp, em Cotia, no último sábado, 18, quando as companheiras da Jas, JL Capacitores, Arim, Engrecon, Aplic, Viel, Maap, Solar Group, Multivisão, Southco, Mecânica Ozeas, Albras, Arbame, Spaal e Natco se reuniram na 4ª edição da Estação Mulher Metalúrgica. O espaço ficou tomado pela força das mulheres que tiveram um dia repleto de informação e lazer.

A abertura da Estação Mulher foi realizada pelo presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), que destacou a importância do papel das mulheres na luta em defesa e na ampliação de direitos, e do pacote de medidas anunciado pelo Governo Lula. Almazan tam-

bém lembrou que a maioria das vítimas fatais do desabamento da Multiteiner era mulher [Leia na página 4].

Para iniciar e aprofundar o debate, a primeira Pesquisa realizada pelo Sindicato sobre a presença das mulheres nas metalúrgicas de Osasco e região foi apresentada. Ela mostra que, atualmente, na região, 8 mil mulheres atuam na metalurgia, ou seja, elas representam 22% do total da categoria. As faixas etárias predominantes, são de 30 a 49 anos.

O levantamento também mostra que elas estão presentes em praticamente todos os setores da metalurgia e que a desigualdade salarial também está presente na categoria. A pesquisa foi feita com

base na RAIS/Caged. “Estes dados são importantes porque na hora que a gente chega à mesa de negociação, chegamos embasados”, destacou a vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso.

A questão da desigualdade salarial levantou sussurro entre as mulheres. “Precisamos nos empoderar, existem leis ao nosso favor. Somos capazes e exigimos respeito”, disse uma companheira da Spaal.

Outra que trabalha na Aplic reclamou sobre os espaços dados e tirados. “Quando uma mulher sai da empresa, seja porque pediu as contas ou porque foi demitida, nem sempre existe a substituição. Por diversas vezes, um homem é contratado para o lugar”, criticou.



Dirigentes destacaram necessidade de acabar com a desigualdade salarial



Presidente Gilberto Almazan destaca papel das mulheres na luta por direitos

Governo anuncia pacote de medidas para as mulheres

Igualdade salarial, combate ao assédio moral e sexual no trabalho, mais creches, ampliação de espaço da área cultural, estão entre as medidas anunciadas pelo governo Lula na quarta-feira, 8, Dia internacional das Mulheres. Boa parte das ações depende de votação no Congresso e pressão popular, foi o que explicou Camila Ikuta, técnica do Dieese, durante a 4ª edição da Estação Mulher Metalúrgica.

Camila explicou que diminuir a desigualdade é colocar, cada vez mais, as mulheres como protagonistas e, para isso, as políticas têm papel fundamental. “O pacote de medidas sinaliza uma importante mudança, até porque não foca só em situações isoladas. No entanto, elas precisam ser analisadas e aprovadas por deputados e senadores. Então o debate só está começando, a luta, a pressão continua”, destaca Camila.

Papel da Comunicação – A maneira como a mídia aborda os assuntos relacionados as mulheres foi levantada pela jornalista Raquel Baster, do Intervozes, que destacou a importância da democratização dos meios de comunicação e da regulamentação da mídia para que todas e todos tenham o mesmo espaço de fala.



Raquel Baster, Intervozes



Camila Ikuta, do Dieese



João Batista, secretário-geral do Sindicato



Anacleto apresenta Pesquisa



Diversão para as crianças

Enquanto as mães debatiam assuntos importantes, seus filhos e filhas se divertiam com brincadeiras.

Neste momento, as trabalhadoras e os trabalhadores do Sindicato formaram uma forte e necessária rede de apoio para as mães.



Mulher em Foco: Margarida Alves

Margarida Maria Alves foi a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. Durante 12 anos na presidência da entidade, lutou para que as trabalhadoras e os trabalhadores do campo tivessem seus direitos respeitados. Mas foi calada, paralisada, morta em 12 de agosto de 1983. Até hoje, a morte de Margarida segue impune.

O legado da paraibana incentiva a luta pelos direitos até hoje. A Marcha das Margaridas, por exemplo, acontece desde 2000 e reúne centenas de mulheres do campo em Brasília. Em 2010, a diretoria do Sindicato apoiou a Marcha e participou da manifestação que percorreu as ruas de Osasco, em 17 e 18 de março, daquele ano. Também cedeu o ginásio do Metalclub para que parte das 2.500 mulheres ficasse alojada.

DÉFICIT NA FISCALIZAÇÃO

Atualmente, apenas 1.949 auditores fiscais estão na ativa entre as 3.644 colocações para a função. Isto significa que 45% dos cargos de auditores estão desocupados em todo Brasil. O último concurso público para o cargo foi realizado em 2013. Os dados fazem parte da reportagem da Folha de São Paulo

SAÚDE E SEGURANÇA | bianca.imprensa@sindmetal.org.br

Mortes na Multiteiner completam seis meses de impunidade

O desabamento na Multiteiner, que matou nove pessoas e deixou outra 28 feridas, completou seis meses nesta segunda-feira, 20, e o pior: ainda está impune. O Sindicato cobra os órgãos competentes e exige que providências sejam tomadas.

“Desde o acidente de trabalho, a nossa articulação é para que os responsáveis sejam punidos e os direitos das vítimas e de seus familiares sejam assegurados”, enfatiza o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

No entanto, as ações dos

órgãos não avançam. Em 26 de janeiro, em reunião, o Superintendente Marco Antônio Melchior, o Chefe da Fiscalização, Antônio Fojo, e o Chefe da Seção de Segurança, Rodrigo, se comprometeram a enviar para o Sindicato o relatório de fiscalização do acidente, até o final de fevereiro. Já passamos do dia 20 de março e isso ainda não aconteceu.

“Infelizmente, não podemos mais evitar as mortes que já aconteceram. No entanto, temos convicção que com o relatório, em mãos, podemos evitar que novos acidentes

aconteçam e, claro, facilitar a busca das vítimas e seus familiares por seus eventuais direitos”, destaca o secretário-geral do Sindicato, João Batista.

Crime eleitoral – O desabamento na Multiteiner aconteceu no momento em que Ely Santos e Jones Donizette faziam campanha eleitoral no auditório da empresa. O MPE (Ministério Público Eleitoral) em São Paulo propôs ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral contra os dois candidatos.

Para o MPE, o motivo da



Acidente de trabalho matou nove pessoas

investigação é por abuso de poder econômico, já que as instalações da empresa foram utilizadas para reunião destinada à propaganda eleitoral

durante horário de trabalho dos funcionários. A legislação eleitoral proíbe doação de verbas de pessoas jurídicas em campanhas eleitorais.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Trabalhadores e trabalhadoras da Multivisão estão mobilizados por direitos

A PLR 2023, a implementação no plano de cargos e salários, melhorias na cesta básica e o fim do assédio moral levaram os companheiros e as companheiras da Multivisão a reforçarem a mobilização. Agora, estão ainda mais firmes com o Sindicato para

avançarem nestas reivindicações.

“Estou otimista com a mobilização dos trabalhadores e das trabalhadoras, pois estão bem engajados, confiantes e firmes na luta” destacou a diretora do Sindicato Etelvina Guimarães (Teca).

PLR de 2022 garantida na Konecranes

Se não fosse a organização, os companheiros da Konecranes poderiam ficar sem a PLR de 2022. Isso porque das metas definidas no acordo, a única que não foi alcançada foi a do faturamento operacional da empresa.

“Alguns companheiros pode-

riam, então, ser penalizados. O conjunto dos trabalhadores achou injusto e protestou. Depois de duas horas de produção parada, a empresa voltou atrás, vai pagar o valor proporcional e, agora, todos os trabalhadores estão satisfeitos”, explicou o diretor Celso (Tchê).



Vitória na Konecranes

Metalúrgicos e metalúrgicas da Meritor aprovam banco de horas

Em votação secreta, companheiros e companheiras da Meritor aprovaram em 14 de março a, renovação do Banco de Horas. Todo o processo de votação foi acompanhado pelos diretores do Sindicato.

Um dia antes, em assembleia, o formato para a votação foi discutido com os tra-

balhadores e trabalhadoras. “Todo o processo foi bem democrático e o resultado é a vontade da maioria”, destaca o diretor do Sindicato Edson Cogo.

PLR - Com o apoio do Sindicato, os companheiros da Vicon estão com a PLR de 2022 garantida.



Alex da Força coloca PLR em votação na Vicon

VARIEDADES | Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

GOVERNO BOLSONARO REDUZIU PELA METADE AS VERBAS PARA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO



#SoPraSocio

Horus Medicina

O doutor Paulo Moura fará atendimento na sede do Sindicato nos dias 21 a 23 de março. Especialidades: médico do trabalho (gratuito para sócios e sócias) e clínico geral (sócios e sócias têm desconto). Agende a sua consulta pelo (11) 3651-7200.

Colônia de Férias

Aproveite o final de semana e conheça a Colônia de Férias do Sindicato, sócios tem desconto! Localizada em Caraguatatuba, a colônia fica a menos de cinco minutos da praia. Para mais informações sobre a hospedagem mande mensagem no (11) 9 8276-9349.

